



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS  
INSTITUTO DE ARTES  
LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM JORNALISMO**

**Mariana Bochichi Hafiz**

**Ensino, Pesquisa e Extensão para Refugiados: Divulgação  
das iniciativas da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na  
Unicamp**

**CAMPINAS  
2020**

**Mariana Bochichi Hafiz**

**Ensino, Pesquisa e Extensão para Refugiados: Divulgação  
das iniciativas da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na  
UNICAMP**

Monografia apresentada ao Instituto Geociências (IG), Instituto de Artes (IA) e ao Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de Especialista em Jornalismo Científico.

**Orientador (a): Prof(a). Dr(a). Sabine Righetti**

**Este exemplar corresponde à versão da monografia apresentada pela aluna Mariana Bochichi Hafiz e orientada pela Profa. Dra. Sabine Righetti.**

**CAMPINAS  
2020**

Ficha catalográfica  
Universidade Estadual de Campinas  
Biblioteca do Instituto de Geociências  
Marta dos Santos - CRB 8/5892

H129e Hafiz, Mariana Bochichi, 1996-  
Ensino, pesquisa e extensão para refugiados : divulgação das iniciativas da  
Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UNICAMP / Mariana Bochichi Hafiz. –  
Campinas, SP : [s.n.], 2020.

Orientador: Sabine Righetti.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Estadual de  
Campinas, Instituto de Geociências.

1. Jornalismo científico. 2. Divulgação científica. 3. Refugiados. 4. Migração. I.  
Righetti, Sabine, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de  
Geociências. III. Título.

Informações adicionais, complementares

**Palavras-chave em inglês:**

Science journalism

Science communication

Refugee

Migration

**Titulação:** Especialista em Jornalismo Científico

**Banca examinadora:**

Sabine Righetti [Orientador]

Germana Fernandes Barata

Maria de Macedo Soares Guimarães

Ana de Medeiros Arnt

**Data de entrega do trabalho definitivo:** 18-12-2020

## **RESUMO**

Este trabalho teve o objetivo de divulgar as atividades em Ensino, Pesquisa e Extensão da Cátedra de Refugiados da Unicamp, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-Unicamp), na imprensa. Dado o diferencial da CSVM em promover pesquisas em Ciências Humanas e Sociais sobre refúgio e migração, o jornalismo científico é um instrumento crucial para a produção dos materiais sobre as atividades da Cátedra e pesquisas nos temas, já que é crucial para a aproximação entre ciência e sociedade (BUENO, 2001). Em paralelo ao trabalho específico com a Cátedra, foram mantidas as atividades jornalísticas para a Revista ComCiência durante a vigência da bolsa, conforme o caráter de formação profissional do programa José Reis, produzindo reportagens sobre outros assuntos. No total, foram produzidos 23 materiais jornalísticos: 15 sobre o tema e 8 em outros assuntos científicos. Eles incluem reportagens e matéria especial para Revista ComCiência, notícias e notas para os sites da Diretoria Executiva de Direitos Humanos da Unicamp (DeDH), Coordenadoria dos Centros e Núcleos da Unicamp (Cocen) e Jornal da Unicamp, além de episódios para os podcasts "Refúgio em Pauta", da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e "Oxigênio", do Labjor. Conclui-se que este trabalho teve êxito em contribuir para a divulgação das atividades da CSVM-Unicamp e de pesquisas sobre temas de refúgio e migração na imprensa. O trabalho também foi fundamental para a formação profissional da autora no jornalismo científico.

## **ABSTRACT**

The herein project aimed to publish journalistic pieces about the Education, Research and Extension endeavours pursued by Campinas State University (Unicamp)'s Refugees Cathedral, Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-Unicamp). Considering CSVM's particularity in promoting Human and Social Sciences empirical studies on refugee and migration, science journalism becomes a fundamental instrument in this undertaking, for it is decisive to proximate Science and Society (BUENO, 2001). Simultaneously, all work for ComCiência magazine covering other beats (Science/Environment/Medicine) was maintained, in accordance to José Reis Science Journalism Program's goal to promote professional training. Overall, 23 pieces were produced: 15 on the specific project's theme and 8 on other topics. They include long pieces for ComCiência magazine, short pieces and news articles for multiple Unicamp online portals as well as podcast episodes for "Refúgio em Pauta" program by the United Nations Refugee Agency in Brazil (ACNUR) and "Oxigênio" program by Labjor. It is understood that the project achieved its goals in covering CSVM-Unicamp's endeavours and overall research on refugees and migration in the media. Moreover, this work has been pivotal to magnify the author's professional training in science journalism.

## SUMÁRIO

Introdução.....	7
1. Resumo da proposta inicial.....	8
2. Resultados (fevereiro de 2020 a dezembro de 2021). ....	10
a. Produção jornalística sobre o tema para a ComCiência.....	11
b. Produção jornalístico sobre o tema em outros veículos.....	12
c. Produção jornalística sobre outros temas.....	15
d. Produção extra sobre o tema .....	18
3. Considerações finais.....	22
4. Referências.....	23

## INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi realizado no âmbito do projeto **"Pesquisa, Ensino e Extensão para Refugiados: Divulgação das Iniciativas da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UNICAMP"** do programa especial José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico "Mídia Ciência" da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2019/19147-8 com vigência de 01/02/2020 a 31/01/2021).

O trabalho teve como objetivo divulgar as atividades de pesquisa, ensino e extensão que Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Unicamp (CSVM-Unicamp) promove para os discentes refugiados e para a comunidade externa da Universidade, bem como pesquisas em refúgio e migração realizadas na Unicamp. Tal divulgação ocorreu por meio de materiais jornalísticos publicados em veículos do Labjor, em diversos sites da Unicamp e veículos da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

O projeto é composto por i) orientadora jornalística e vinculada ao Labjor, Dra. Sabine Righetti; ii) orientadora científica e Presidenta da CSVM-Unicamp, Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel e iii) bolsista matriculada no curso de Especialização em Jornalismo Científico do Labjor-Unicamp, Mariana Bochichi Hafiz. Para acompanhamento das atividades, a equipe se encontrou por meio de reuniões presenciais entre fevereiro e março, que se seguiram remotamente por chamada de vídeo em função da pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus.

A estrutura da proposta inicial enviada à Fapesp para solicitação de bolsa e uma breve contextualização sobre a CSVM-Unicamp estão apresentadas no item **1. Resumo da proposta inicial** deste trabalho. Todas as atividades realizadas durante a vigência da bolsa estão descritas no item **2. Resultados (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021)**. Devido às diferentes naturezas dos materiais produzidos, as produções estão indicadas em categorias separadas por tipo de produção e local de publicação. Nesse sentido, as reportagens, notícias, entrevistas, *releases* e podcast sobre refúgio e migração em diversos veículos estão descritos nos itens **a. Produção jornalística sobre o tema para a ComCiência** e **b. Produção jornalística sobre o tema em outros veículos**.

No entanto, devido à intencionalidade de formação profissional do programa especial "Mídia Ciência" ao qual este trabalho se refere, atividades jornalísticas foram desenvolvidas também em outros temas além do especificado no projeto, enquanto aluna regularmente matriculada na Especialização em Jornalismo Científico do Labjor. Essas atividades seguem apresentadas no item **c. Produção jornalística sobre outros temas**.

Compreende-se também que, como indicado no braço "extensão" das frentes de ação da Cátedra, é importante levar o debate sobre refúgio para outros ambientes além dos

jornalísticos e acadêmicos. Por isso, foram produzidos paralelamente outros materiais, como conteúdo para redes sociais e um capítulo para o livro do ACNUR publicado em outubro de 2020. Ambos estão descritos no item **d. Produção extra**.

Por fim, reflexões e conclusões acerca do trabalho em sua totalidade estão colocadas no item **3. Considerações finais** do trabalho.

## **1. RESUMO DA PROPOSTA INICIAL**

Um dos principais objetivos da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) é promover o acesso e a manutenção dos direitos de pessoas refugiadas ou solicitantes de refúgio no Brasil, motivação que culminou, em 2003, na implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) da ACNUR em cooperação com o Comitê Nacional para Refugiados (CONARE) e centros universitários nacionais.

Nesse acordo, as instituições de ensino superior (IES) signatárias devem implementar suas iniciativas em três planos de ação estabelecidos pelo Acnur: Pesquisa, Ensino e Extensão, a fim de difundir o ensino universitário sobre temas relacionados ao refúgio e garantir que refugiados possam exercer seus direitos de acesso à educação e inclusão no país de acolhida. A Cátedra homenageia em seu nome Sérgio Vieira de Mello, brasileiro que atuou como Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados dedicando grande parte de sua carreira para o trabalho com essa população. Sérgio faleceu no Iraque em 2003, vítima de atentado ao prédio da ONU.

Atualmente, 23 universidades brasileiras de 11 unidades da federação fazem parte da CSVM, a qual a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) passa a ingressar em março de 2019 mediante aprovação do Conselho Universitário para criar a Diretoria Executiva de Direitos Humanos, em cujo organograma a CSVM-Unicamp se insere. Desde então, a Unicamp oferece série de iniciativas de acesso e permanência ao ensino superior: ingresso facilitado, revalidação de diplomas, curso de português para estrangeiros, serviços de saúde, apoio psicossocial, assessoria jurídica, bolsas de permanência, residência estudantil e integração laboral.

Para o ingresso facilitado, que deve ser solicitado mediante apresentação da Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) emitida pelo CONARE, o candidato deve entregar documentação na Diretoria Acadêmica<sup>1</sup> (DAC). Com isso, a Unicamp conta atualmente com 17 alunos refugiados de 10 países diferentes: Síria, Cuba, Palestina, República, Egito, Líbia, Angola, República Democrática do Congo, Serra Leoa e Gana. Todos estão regularmente

---

<sup>1</sup> Vide: <https://www.dac.unicamp.br/portal/estude-na-unicamp/vaga-para-refugiados>

matriculados em cursos de graduação e pós-graduação: graduação em Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Administração, Letras, Odontologia, Enfermagem, Medicina e Ciências Sociais; mestrado em Química e Economia; e doutorado em Engenharia Elétrica.

No âmbito do ensino, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), desde sua criação em 1968, oferece disciplinas no campo das migrações internas e internacionais, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Além disso, no Instituto de Economia (IE) e na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) há a disciplina de Direito contemplando o Direito Internacional dos Refugiados, presente igualmente nas disciplinas dos cursos de Engenharia. Já o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) oferece disciplinas de Português para Estrangeiros e, recentemente, foi criado o curso de Licenciatura em Português para Estrangeiros. No primeiro semestre de 2020 houve também a disciplina "Testemunhos, memórias e silenciamentos: o documentário como narrativa de refugiados" no Programa de Pós-Graduação em Multimeios.

Na pesquisa, a Unicamp tem atualmente 30 projetos de pesquisa nos temas de refúgio e migração no âmbito do Núcleo de Estudos sobre a População (NEPO), vinculado ao sistema COCEN; do Centro de Estudos em Migrações Internacionais (CEMI), vinculado ao IFCH e do Programa de Doutorado da Faculdade de Ciências Médicas (FCM).

Na extensão, a Cátedra promove eventos para o Dia Mundial do Refugiado, os Jogos Amistosos "Diversidade em campo e no campus", banco de voluntários intérpretes para imigrantes e refugiados no Aeroporto de Viracopos, arrecadação de materiais, o Fórum "Refúgio e Migração: desafios contemporâneos", mostras de filmes e debates.

Entende-se que iniciativas como essas são fundamentais na promoção dos Direitos Humanos de refugiados e que o papel do Brasil é pioneiro nessas ações, já que foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar a Convenção de 1951 - que sistematizou pela primeira vez normas de migração e refúgio em função da alta mobilidade populacional após a Segunda Guerra Mundial - e um dos primeiros países a integrar o Comitê Executivo da Acnur responsável por aprovar programas e orçamentos anuais da Agência.

Destaca-se, no entanto, que um diferencial importante da Cátedra Sérgio Vieira de Mello é o de promover pesquisas sobre refúgio e migração, algo que não comumente é levado à imprensa. Na cobertura jornalística, muitos veículos retratam a realidade de refugiados e imigrantes com bastante êxito, como a repórter Flávia Mantovani do jornal Folha de S.Paulo; o jornalista Ivan Mizanzuk na série "O Coração do Mundo", do podcast Projetos Humanos; e os escritores do Blog MigraMundo. No entanto, apesar da alta qualidade desses materiais, as pesquisas de Ciências Humanas e Sociais essenciais para compreender essa realidade raramente aparecem, como também aparecem pouco na imprensa como um todo. Exceções importantes

são uma reportagem do jornal Nexo<sup>2</sup>, matéria da Folha de S.Paulo<sup>3</sup> e as matérias<sup>45</sup> e eventos<sup>67</sup> sobre o tema que a Agência Fapesp tem realizado e divulgado com bastante êxito.

Portanto, esse trabalho pretende somar-se a esses esforços de cobertura sobre refúgio e migração, partindo das atividades da Cátedra e adicionando o diferencial de incluir pesquisas e estudos sobre os temas. Nesse sentido, o jornalismo científico é um instrumento essencial para a criação de um elo entre Ciência e Sociedade, pois cabe a ele apurar, divulgar e analisar criticamente pautas de ciência e pesquisa (Bueno, 2001).

Em suma, o objetivo do projeto foi divulgar as ações de Pesquisa, Ensino e Extensão da CSVM-Unicamp em produções jornalísticas de ciência, bem como produzir materiais jornalísticos sobre refúgio e migração no Brasil e no mundo. Somado a isso, foi previsto que as atividades de redação em outros temas para a Revista ComCiência fossem mantidas, em função de fomentar a capacitação profissional.

## 2. RESULTADOS (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021)

De um modo geral, as produções referentes ao tema específico do projeto foram feitas principalmente na Revista ComCiência, em páginas diferentes do site da Unicamp e em veículos da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Na maioria deles as pautas foram sugeridas aos editores ou responsáveis pela publicação e, mediante aprovação, foram produzidas e publicadas. Uma exceção a essa lógica é o podcast Refúgio em Pauta do ACNUR, detalhado no item **b. Produção jornalística sobre o tema em outros veículos**, no qual, por se tratar de um projeto de comunicação da própria Agência, as pautas em maioria vinham prontas, com tema e entrevistados indicados.

Foram mantidas também as produções de jornalismo de ciência fora do tema, que ocorreram principalmente na Revista ComCiência e no podcast de ciência do Labjor, o

---

<sup>2</sup> SAYURI, Juliana (2019). O perfil dos refugiados no Brasil segundo este estudo. Nexo, jun.2019. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2019/06/02/O-perfil-dos-refugiados-no-Brasil-segundo-este-estudo>

<sup>3</sup> MANTOVANI, Flávia (2020). Imigrantes venezuelanos estão em 23% dos municípios brasileiros . Folha de S.Paulo, set. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/09/imigrantes-venezuelanos-estao-em-23-dos-municipios-brasileiros.shtml>

<sup>4</sup> ZIEGLER, Maria Fernanda (2019). Política de acolhimento de refugiados deve considerar fatores psicológicos, diz pesquisadora. Agência Fapesp, dez.2019. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/politica-de-acolhimento-de-refugiados-deve-considerar-fatores-psicologicos-diz-pesquisadora/32178/>

<sup>5</sup> ZIEGLER, Maria Fernanda (2018). Migração e refúgio precisam ser discutidos com a sociedade para evitar atos xenofobos. Agência Fapesp, jun.2018. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/migracao-e-refugio-precisam-ser-discutidos-com-a-sociedade-para-evitar-atos-xenofobos/28086/>

<sup>6</sup> A ver: <https://agencia.fapesp.br/agenda-detalle/refugiados-e-migrantes-vidas-em-movimento/27982/>

<sup>7</sup> A ver: <https://agencia.fapesp.br/agenda-detalle/lancamento-do-atlas-tematico-do-observatorio-das-migracoes-em-sao-paulo--migracao-refugiada/28047/>

Oxigênio. Também houve o caso de produções extras, sem o viés jornalístico, mas igualmente importante para fomentar o debate sobre refúgio e migração.

Dessa forma, foram identificados dentre os materiais produzidos quatro tipos diferentes de produção: a. produção jornalística sobre o tema do projeto para a revista ComCiência; b. produção jornalística sobre o tema em outros veículos; c. produção jornalística sobre outros assuntos para a ComCiência e c. produção extra, ou seja, produção de conteúdo sobre a CSVN-Unicamp, refúgio e migração em formatos variados. Todas elas estão descritas abaixo seguindo essa sistematização.

No total, foram 23 publicações: 10 **reportagens** (04 sobre o tema específico do projeto de 06 sobre temas diversos); 01 **entrevista** sobre o tema; 04 **notícias** e 01 pequena **nota** sobre o tema; 05 **episódios de podcast** (04 sobre o tema e 01 sobre Física), 01 **capítulo de livro** no tema e 01 **matéria especial** sobre outro assunto. Em função destes números, as produções múltiplas das mesmas categorias (reportagens e notícias) seguem numeradas em série (1 a 10 para as reportagens e 1 a 4 para as notícias), de forma a facilitar a organização.

Já sobre os podcasts, eles aparecem de 1 a 4 dentro do programa “Refúgio em Pauta”, pois representam uma série. O do Oxigênio está indicado conforme sua numeração também no programa: número #102 dos episódios temáticos.

#### **a. Produção jornalística sobre o tema para ComCiência**

##### **- Reportagem 1<sup>8</sup>: Crise migratória atual**

Para o mês de abril, o tema do Dossiê nº 216 da ComCiência foi Refugiados. Nele, foi feita a reportagem “*Crise atual de refugiados é a maior desde 1949*” com o colega da Mateus Bravin, apresentando breve contexto sobre a crise migratória atual.

Foram entrevistados para esse texto i) o Prof. Dr. Luís Renato Vedovato, da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp (FCA/UNICAMP) e pesquisador de direito das migrações em tribunais; ii) Karina Quintanilha, advogada especializada em refúgio e migração e doutoranda em Sociologia na Unicamp com projeto sobre migração forçada e trabalho imigrante; iii) Cláudio Neto, diretor da escola municipal paulistana Infante Dom Henrique.

##### **- Entrevista<sup>9</sup>: Hélio Póvoa Neto**

<sup>8</sup> BRAVIN, Mateus; HAFIZ, Mariana. **Crise atual de refugiados é a maior desde 1949**. Publicado na Revista ComCiência; abril 2020. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/crise-atual-de-refugiados-e-a-maior-desde-1949>>

<sup>9</sup> HAFIZ, Mariana. **Hélio Póvoa Neto: deslocamentos populacionais acompanham a história da humanidade**. Publicado na Revista ComCiência; abril 2020. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/helion-povoa-neto-deslocamentos-populacionais-acompanham-a-historia-da-humanidade>>

No mesmo Dossiê da Reportagem 1 e também no âmbito do tema deste projeto foi feita a entrevista da edição de Refugiados da ComCiência, "*Hélión Póvoa Neto: deslocamentos populacionais acompanham a história da humanidade*", com o geógrafo e pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Migratórios (Niem) da UFRJ. Essa entrevista foi reproduzida de forma reduzida pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (IPPUR/UFRJ)<sup>10</sup>.

- **Reportagem 2<sup>11</sup>: Migrações forçadas e colonização**

Para o mês de novembro, o tema do Dossiê nº222 da ComCiência foi Colonialidade. Foi produzida a reportagem "*Migrações forçadas da era colonial marcam conflitos atuais*" com os seguintes entrevistados: i) Jean Katuamba, refugiado da República Democrática do Congo, fundador e diretor da ONG "África do Coração" ii) Alex André Vargem, doutorando em Ciências Sociais na Unicamp com projeto sobre movimentos políticos de refugiados e imigrantes africanos em São Paulo e membro da Comissão Assessora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Unicamp; iii) Omar Ribeiro Thomaz, coordenador do Centro de Estudos Internacionais da Unicamp (CEMI/Unicamp).

- **Notícia 1: Lançamento de plataforma colaborativa**

Para o Especial sobre Covid-19 da ComCiência, o Lab19, foi produzida uma notícia sobre o lançamento de plataforma colaborativa de solidariedade a refugiados do Fórum Fontié ki Kwaze - Fronteiras Cruzadas em parceria com a CSVM-Unicamp: "*Plataforma colaborativa reúne ações de solidariedade a imigrantes e refugiados durante a pandemia*". Foram entrevistadas i) Karina Quintanilha, curadora do Fórum Fontié ki Kwaze - Fronteiras Cruzadas e ii) Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, presidenta da CSVM-Unicamp. A notícia foi publicada em 05 de maio de 2020 e no mesmo dia foi republicada<sup>12</sup> no site da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DeDH) da Unicamp.

**b. Produção jornalística sobre o tema em outros veículos**

**Podcast "Refúgio em Pauta" do ACNUR**

Em maio de 2020, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) sinalizou a criação do seu novo projeto de comunicação institucional, o podcast "Refúgio em Pauta", produzido em parceria com universidades signatárias da Cátedra Sérgio Vieira de Mello. São

<sup>10</sup> A ver: <http://ippur.ufrj.br/index.php/pt-br/noticias/outros-eventos/686-helion-povoa-neto-deslocamentos-populacionais-acompanham-a-historia-da-humanidade>

<sup>11</sup> HAFIZ, Mariana. **Migrações forçadas da era colonial marcam conflitos atuais**. Publicado na Revista ComCiência; novembro 2020. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/migracoes-forçadas-da-era-colonial-marcam-conflitos-atuais/>>

<sup>12</sup> <http://www.direitoshumanos.unicamp.br/noticias-noticias-da-catedra-sergio-vieira-de-mello/covid-19-plataforma-reune-aco-es-voltadas>

episódios mensais com temas diversos sobre refúgio e migração, com o intuito de comunicar as ações do Acnur e seus parceiros e ajudar jornalistas a acharem pautas sobre o tema. Cada episódio é dividido em 07 blocos: 1) Abertura; 2) Fique por dentro; 3) Na linha de frente; 4) Parceiros do Acnur em ação; 5) Em primeira pessoa; 6) O que vem por aí; 7) Encerramento. Em cada episódio, cada universidade participa de um ou mais desses blocos e fica responsável por um dos entrevistados.

No âmbito deste projeto, foram produzidos 04 episódios do podcast, publicados nas principais plataformas de *streaming*: Spotify, Apple Podcasts, Deezer e Google Podcasts. Todos os episódios também estão disponíveis no site do Acnur<sup>13</sup>.

- **Episódio 1<sup>14</sup>: Segurança Alimentar**

Neste primeiro episódio, "*Segurança alimentar de refugiados em tempos de pandemia*", foi produzida a pauta do 4º bloco do podcast: Parceiros do Acnur em ação. Para isso, foi entrevistada Aline Thuller, coordenadora do Programa de Atendimento a Refugiados (PARES) da Cáritas-RJ. Ele foi publicado em 06 de agosto de 2020.

- **Episódio 2<sup>15</sup>: Refugiados Indígenas**

Para o segundo episódio, "*Refugiados Indígenas no Brasil*", foi produzida a pauta do 3º bloco do podcast: Na linha de frente. A entrevista foi feita com Sebastian Roa, Associado de Proteção e Soluções Indígenas do Acnur e o episódio foi ao ar em 04 de setembro de 2020.

- **Episódio 3<sup>16</sup>: Crianças Refugiadas**

No terceiro episódio, "*A integração de crianças refugiadas no Brasil*", além de produzir o 3º bloco: Na linha de frente, foi feita também parte da abertura, em dueto com Miguel Pachioni, Associado de Informações Públicas do Acnur. Nessa abertura, não há entrevistas, apenas comunicação de alguns dados de relatórios do Acnur referentes a crianças refugiadas no Brasil. Para o 3º bloco, no entanto, foi entrevistada Ingrid Andrade, psicóloga da Cáritas-SP. O 3º episódio foi publicado em 08 de outubro de 2020.

- **Episódio 4<sup>17</sup>: Apatridia**

No quarto episódio, "*A realidade das pessoas apátridas*", também houve colaboração na abertura, da mesma forma que no episódio 3. Além disso, foi produzido o 3º bloco do podcast: Na linha de frente, cuja entrevistada foi a Heloísa Miura, Assistente Sênior de Proteção do Acnur. Este foi o último episódio publicado, no dia 26 de novembro de 2020.

<sup>13</sup> <http://www.acnur.org/portugues/podcast>

<sup>14</sup> <https://open.spotify.com/episode/36lpHxcA27cf1yVbjlPdtS?si=ajtDkReLT8GJ4p-uOxSlw>

<sup>15</sup> <https://open.spotify.com/episode/5WM2V2wWEkpCV7Rxxzew3hj?si=YsoTD9lUTNC2Ci2FwKZJ0w>

<sup>16</sup> <https://open.spotify.com/episode/2lF9gEDoD86yMMo8X4PRW4?si=fvvUL1k4TIKa1ALLxjy10g>

<sup>17</sup> <https://open.spotify.com/episode/2tmKm4PXBoyoun8WA19Vm?si=-drHsxzCSxS0vdz54up9YA>

### Textos nos sites da Unicamp, Cocen e DeDH:

- **Notícia 2<sup>18</sup>: Aprovação do Fórum Permanente "Refúgio e Migrações: Desafios Contemporâneos"**

Pequena notícia publicada em 23 de março de 2020, sobre a aprovação do Fórum Permanente "Refúgio e Migrações: Desafios Contemporâneos", no site da Coordenadoria de Centros e Núcleos da Unicamp (Cocen).

- **Notícia 3<sup>19</sup>: Lançamento do primeiro episódio do podcast "Refúgio em Pauta"**

Pequena notícia publicada em 06 de agosto de 2020, sobre a participação da CSVM-Unicamp no podcast "Refúgio em Pauta" e o lançamento do primeiro episódio. Para esse material foi adaptado um release repassado com antecedência para os integrantes da produção do podcast, que então foi publicado no site da Unicamp.

- **Nota: Projeto "O que os alunos refugiados da Unicamp têm para contar?"**

Essa iniciativa foi criada para as redes sociais da Cátedra em homenagem ao Dia Mundial do Refugiado, em 20 de junho. Pedimos que alguns alunos refugiados da Unicamp nos enviassem vídeos contando sua trajetória, o curso que estão fazendo, planos para o futuro e suas impressões sobre a universidade. Esse material foi publicado no Facebook e Instagram da CSVM-Unicamp com o título "*O que os alunos refugiados da Unicamp têm para contar?*" e seu conteúdo foi reproduzido nos site da DeDH e da Unicamp<sup>20</sup>. Ele também apareceu em destaque nas redes sociais da universidade, conforme mostra a imagem abaixo:



**Figura 1:** post no Instagram da Unicamp sobre o projeto da CSVM-Unicamp para o Dia Mundial do Refugiado

<sup>18</sup> HAFIZ, Mariana. **Fórum permanente migrações e refúgio: desafios contemporâneos é aprovado.** Publicado no portal da Coordenadoria de Centros e Núcleos da Unicamp (COCEN); março 2020. Disponível em : <<https://www.cocen.unicamp.br/noticias/id/557/forum-permanente-migracoes-e-refugio-desafios-contemporaneos-e-aprovado>>.

<sup>19</sup> <https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/08/06/catedra-sergio-vieira-de-mello-da-unicamp-participa-da-producao-do-novo-podcast>

<sup>20</sup> <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/18/o-que-os-alunos-refugiados-da-unicamp-tem-para-contar>

- **Notícia 4<sup>21</sup>: Publicação do capítulo de livro sobre a CSVM-Unicamp**

Logo no início da vigência da bolsa, foi escrito um capítulo de livro sobre as ações da CSVM-Unicamp para ser publicado no novo livro do ACNUR sobre os 15 anos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, descrito em mais detalhes no item **d. Produções Extras** deste relatório. Essa notícia tratou da publicação desse material, em outubro de 2020 e foi publicada no site da DeDH. Para esse texto foi entrevistada a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello e uma das autoras do capítulo, Ana Carolina de Moura Delfim Maciel.

- **Reportagem 3: Relatos dos alunos refugiados da Unicamp**

Com a intenção de ampliar a visibilidade sobre os alunos refugiados da Unicamp e da atuação da Cátedra, foi feita a reportagem "*Alunos refugiados da Unicamp contam suas experiências na universidade*". Foram entrevistados i) Pilos Tsasa Malavu, aluno refugiado da Angola; ii) Sameh Brglah, aluno refugiado Sírio; iii) o Reitor da Unicamp Dr. Marcelo Knobel e iv) a presidenta da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Unicamp, Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel. Esse texto está finalizado e aguarda publicação, que acontecerá após a submissão deste trabalho.

**c. Produção jornalística sobre outros temas**

Por compreender o caráter de formação profissional atrelado à bolsa Mídia Ciência, julgou-se imperativo que demais atividades jornalísticas enquanto aluna do curso de Especialização em Jornalismo Científico do Labjor fossem mantidas, com finalidade de aprimorar o fazer jornalístico. Por isso, foram publicados os seguintes textos:

**Revista ComCiência**

- **Reportagem 4<sup>22</sup>: Saúde mental**

Reportagem sobre transtornos sofridos por alunos de pós-graduação no Brasil para o Dossiê nº 214 da Revista ComCiência, em 10 de fevereiro de 2020, com o título "*Índices de depressão e ansiedade são maiores em alunos de pós-graduação*". A reportagem, escrita com

---

<sup>21</sup> <http://www.direitoshumanos.unicamp.br/noticias/pesquisadores-da-unicamp-participam-de-novo-livro-da-agencia-da-onu-para-refugiados-acnur>

<sup>22</sup> **HAFIZ, Mariana; SOTÉRIO, Carolina. Índices de depressão e ansiedade são maiores em alunos de pós-graduação.** Publicado na Revista ComCiência; fevereiro 2020. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/indices-de-depressao-e-ansiedade-sao-maiores-em-alunos-de-pos-graduacao>>.

Carolina Sotério, contou com os seguintes entrevistados: i) a psiquiatra Tânia Vecchi Freire de Mello, coordenadora do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (Sappe) da Unicamp; ii) Patrícia Fernanda de Oliveira Cabral, docente na área de química da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e iii) Carolina Satti Moreno, estudante de psicologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

- **Reportagem 5<sup>23</sup>: Ataques a divulgadores de ciência**

Reportagem feita com Matheus Vaz e Rafael Revadam sobre os ataques de hackers e ofensas que divulgadores científicos sofreram após darem informação sobre o avanço da pandemia da Covid-19. Ela foi publicada no Especial sobre Covid-19 da Revista ComCiência, o Lab19, em 27 de abril de 2020 com o título *"Divulgadores de ciência são atacados por hackers e recebem ofensas após alertas sobre coronavírus"*. Foram entrevistados i) Hugo Fernandes, o biólogo e professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); ii) Rafael Evangelista, pesquisador da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade (Lavits), ligada à Unicamp; iii) Sabine Righetti, jornalista de ciência e pesquisadora do Labjor; e iv) Natália Pasternak, bióloga e presidente do Instituto Questão de Ciência (IQC).

- **Reportagem 6<sup>24</sup>: Desigualdade social e Covid-19**

Reportagem sobre as inúmeras variáveis de desigualdade social do Brasil que dificultam realizar previsões precisas sobre avanço da pandemia, publicada em 09 de maio de 2020 no Lab19. Intitulada *"Desigualdade social influencia previsões sobre o avanço do novo coronavírus no Brasil"*, foi escrita com Laura Tercic e Tainá Scartezini e contou com os seguintes entrevistados: i) Luciana Travassos, arquiteta urbanista e professora da Universidade Federal do ABC (UFABC); ii) Marcelos Soares, jornalista de dados e fundador da consultoria Lagom Data; iii) Roberto Kraenkel, diretor do Observatório Covid-19;

- **Reportagem 7<sup>25</sup>: Aproximação entre cientistas e mídia**

Reportagem sobre como a pandemia fez com que cientistas se aproximassem da imprensa de forma inédita, publicada no Lab19 em 13 de maio de 2020, com o título *"Covid-19 aproxima cientistas da mídia de maneira inédita"* e escrita com Ana Augusta Odorissi

---

<sup>23</sup> HAFIZ, Mariana; VAZ, Matheus; REVADAM, Rafael (2020). Divulgadores de ciência são atacados por hackers e recebem ofensas após alertas sobre coronavírus. Comciência, abril 2020. Disponível em: <http://www.comciencia.br/divulgadores-de-ciencia-sao-atacados-por-hackers-e-recebem-ofensas-apos-alertas-sobre-coronavirus/>

<sup>24</sup> TERCIC, Laura; HAFIZ, Mariana; SCARTEZINI, Tainá (2020). Desigualdade social influencia previsões sobre o avanço do novo coronavírus no Brasil. ComCiência, maio. 2020. Disponível em: <http://www.comciencia.br/desigualdade-social-influencia-previsoes-sobre-o-avanco-do-novo-coronavirus-no-brasil/>.

<sup>25</sup> XAVIER, Ana Augusta Odorissi; BARATA, Germana; TERCIC, Laura; HAFIZ, Mariana (2020) Covid-10 aproxima cientistas da mídia de maneira inédita. ComCiência, maio. 2020. Disponível em: <http://www.comciencia.br/covid-19-aproxima-cientistas-da-midia-de-maneira-inedita/>

Xavier, Laura Tercic e Germana Barata. Para o texto, foram entrevistados i) Alessandro Farias, biólogo, pesquisador do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e coordenador da Frente de Diagnósticos da Força-Tarefa da Unicamp contra a Covid-1; ii) Margareth Dalcolmo, pneumologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); iii) Dilene do Nascimento, médica e historiadora da saúde da Fiocruz e iv) Ester Sabino, imunologista do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (IMT/USP).

- **Reportagem 8<sup>26</sup>: Pandemia e Ficção Científica**

Reportagem escrita com Caroline Marques Maia e Rafael Revadam para o Dossiê nº218 da ComCiência, do mês de junho, sobre obras de ficção científica que haviam previsto uma pandemia similar à da Covid-19. O texto "*Pandemia do coronavírus é roteiro de ficção científica encenado na vida real*" foi publicado em 10 de junho de 2020 e tem como entrevistados i) Cristiano Canguçu, doutor em comunicação e professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ii) Jayme Soares Chaves, doutor em literatura comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e especialista em universos ficcionais; iii) Melissa Tobias, escritora brasileira autora de "A realidade de Madhu"; iv) Ramiro Giroldo, professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e doutor em literatura; v) Fábio Fernandes da Silva, professor assistente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e vi) Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia, doutor em multimeios e professor da Unicamp.

- **Reportagem 9<sup>27</sup>: Covid-19 e meio-ambiente**

Reportagem escrita com Ana Augusta Odorissi Xavier para o Dossiê nº219, referente aos meses de julho e agosto, sobre a ação do Ministério Público Federal contra o Ministro do Meio-Ambiente Ricardo Salles. Publicada em 13 de julho de 2020 com o título "*Covid-19 e meio ambiente: qual boiada está passando?*", tem como entrevistados i) Ricardo Galvão, ex-diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); ii) Márcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima; iii) Ane Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e iv) Lucas Ferrante, cientista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

- **Reportagem 10<sup>28</sup>: Desaparecimento de abelhas**

---

<sup>26</sup> MAIA, Caroline Marques; **HAFIZ, Mariana**; REVADAM, Rafael (2020). Pandemia do coronavírus é roteiro de ficção científica encenado na vida real. ComCiência, jun. 2020. Disponível em: <http://www.comciencia.br/pandemia-do-coronavirus-e-roteiro-de-ficcao-cientifica-encenado-na-vida-real/>

<sup>27</sup> XAVIER, Ana Augusta Odorissi; **HAFIZ, Mariana** (2020). Covid-19 e meio-ambiente: qual boiada está passando? ComCiência, jul. 2020. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/covid-19-e-meio-ambiente-qual-boiada-esta-passando/>>.

<sup>28</sup> **HAFIZ, Mariana**; REVADAM, Rafael (2020). Desaparecimento de abelhas gera nova políticas para uso de agrotóxicos. ComCiência, out.2020. Disponível em:

Para o Dossiê nº221, do mês de outubro, foi feita a reportagem "*Desaparecimento de abelhas gera novas políticas para uso de agrotóxicos*", publicada em 13 de outubro de 2020. Tratando dos motivos por trás das mortes de abelhas no Brasil e da reavaliação de produtos nocivos a elas, o texto, escrito com Rafael Revadam, traz os seguintes entrevistados: i) Cristiano Menezes, pesquisador da Embrapa Meio Ambiente; ii) Roberta Nocelli, docente do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); iii) Danilo Lourenço, coordenador de Controle Ambiental de Substâncias e Produtos Perigosos do Ibama; e iv) Décio Gazzoni, engenheiro agrônomo da Embrapa Soja e membro do comitê científico da A.B.E.L.H.A., Associação Brasileira de Estudo das Abelhas

- **Matéria especial<sup>29</sup>: Pesquisa sobre Comunicação e Ciência**

No dia 18 de janeiro de 2021 aconteceu o webinar "The Field of Science Communication Research", sobre uma pesquisada realizada pelo Instituto para Comunicação de Ciência e Inovação (inscico) e com.X Institut für Kommunikations-Analyse und Evaluation, ambos na Alemanha. Após convite do coordenador no projeto, Prof. Alexander Gerber, foi produzida a matéria especial "*Pesquisa em comunicação de ciência amadurece, mas contém lacunas, indica estudo*" sobre o evento e os principais resultados do estudo para a Revista ComCiência.

**Podcast "Oxigênio" (O2)**

Trata-se de um podcast de divulgação científica e jornalismo científico do Labjor, sob coordenação da Profa. Dra. Simone Pallone.

- **Episódio Temático #102<sup>30</sup>: A Física criativa de Dark**

Publicado em 24 de setembro de 2020, esse episódio, produzido com Caroline Marques Maia e com edição da Profa. Dra. Simone Pallone, explora a construção de conceitos científicos de física na série alemã da Netflix "Dark".

**d. Produção extra sobre o tema**

**Capítulo no livro do ACNUR<sup>31</sup>**

Essa produção específica não conteve caráter jornalístico, mas considera-se que foi igualmente importante para a manutenção dos objetivos deste projeto. Trata-se do capítulo 20

---

<<https://www.comciencia.br/desaparecimento-de-abelhas-gera-novas-politicas-para-uso-de-agrotoxicos/>>

<sup>29</sup> HAFIZ, Mariana (2020). Pesquisa em comunicação de ciência amadurece, mas contém lacunas, indica estudo. ComCiência, jan.2021. Disponível em: <https://www.comciencia.br/pesquisa-em-comunicacao-de-ciencia-amadurece-mas-contem-lacunas-indica-estudo/>

<sup>30</sup> <https://open.spotify.com/episode/50vhgFN2j3AxZiRsHDcmly?si=5RPV97BIRaitiKPsPbRocg>

<sup>31</sup> <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/10/15-Anos-Cátedra-Sergio-Mello.pdf>

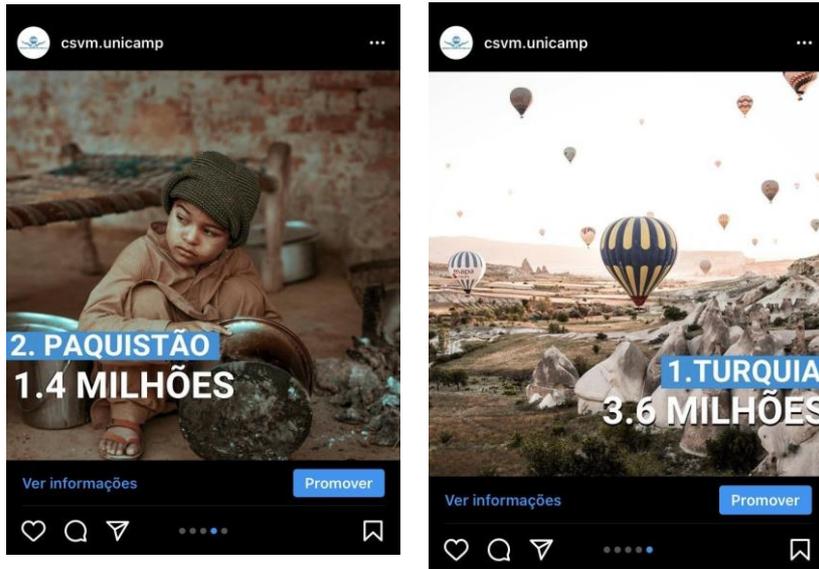
do livro *"15 anos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no Brasil: universidades e pessoas refugiadas"*, organizado pelo Acnur e publicado em 15 de outubro de 2020. Esse capítulo detalha as ações da CSVM-Unicamp desde sua criação e foi escrito pela presidenta da Cátedra da Unicamp, Dra. Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; pelo reitor da Unicamp Dr. Marcelo Knobel; pela bolsista Mariana Hafiz e pela Profa. Dra. Rosana Baeninger, que foi membro do Grupo de Trabalho que ajudou a formar a Cátedra na universidade, em 2019. É sobre ele que foi escrita a **Notícia 4** deste relatório.

### Redes Sociais<sup>32</sup>

Em paralelo às produções jornalísticas e extra descritas acima, foi feito trabalho de divulgação sobre o tema também nas redes sociais da Cátedra, por meio de suas contas no Facebook e Instagram. O intuito era de divulgar notícias, avisos e demais ações culturais pertinentes ao tema e às ações da CSVM-Unicamp de forma mais dinâmica. Foram feitos posts com o intuito de dar mais informações sobre componentes relevantes da crise migratória atual, como ilustrado nas imagens abaixo.

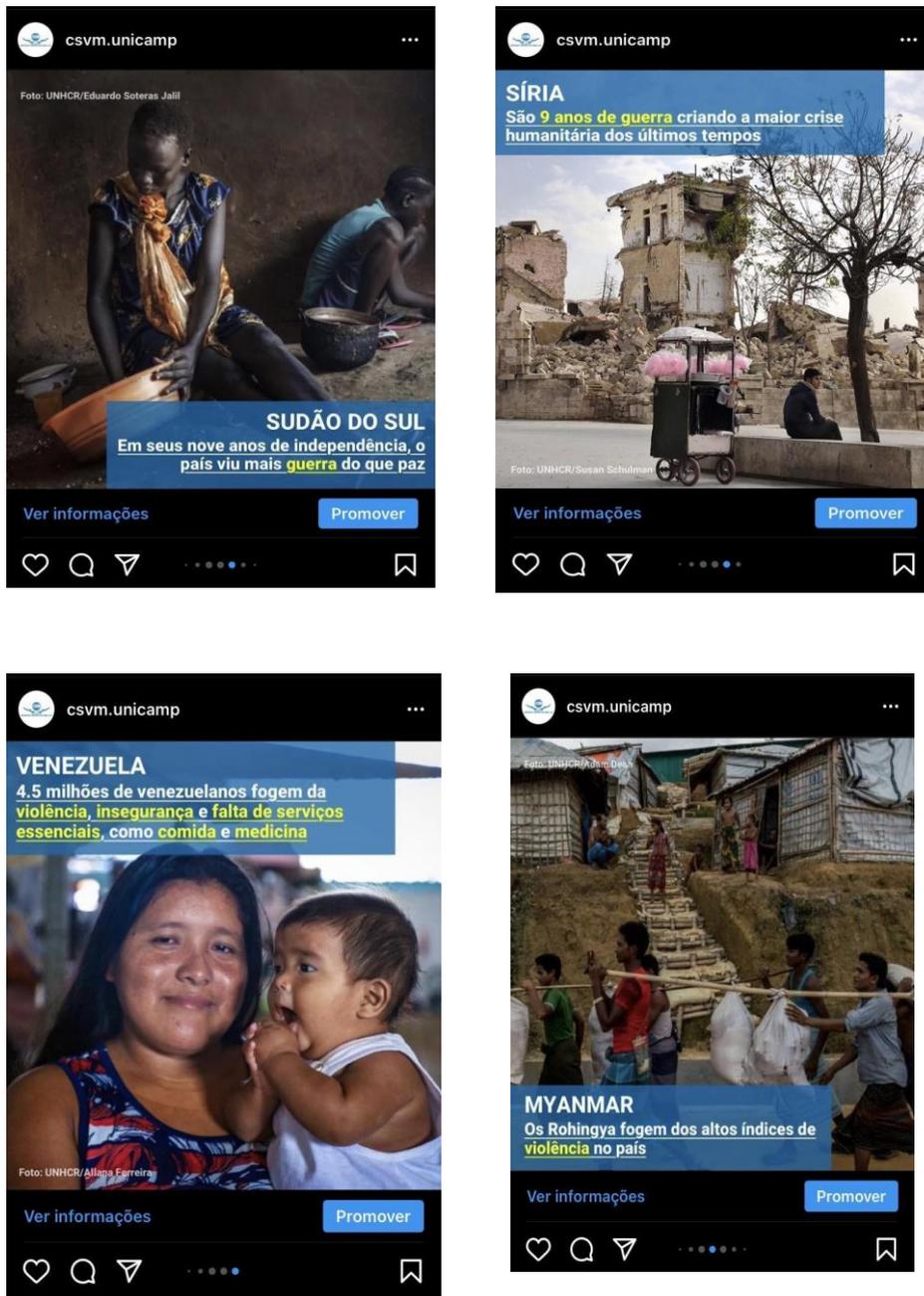


<sup>32</sup> Facebook da Cátedra: <https://www.facebook.com/catedraunicamp/>; Instagram: @csvm.unicamp



**Figura 2:** Post no Instagram da CSVM-Unicamp "Que países mais abrigam refugiados?"





**Figura 3:** Post no Instagram da CSVM-Unicamp "Por que as pessoas estão se deslocando?"

Além dos posts, houve aumento substancial do número de seguidores no Instagram: 326 seguidores em fevereiro de 2020 para 1.336 em janeiro de 2021. Essa foi a principal rede social adotada, mas os conteúdos eram também adaptados para o Facebook, reconhecendo a facilidade do último para utilizar links. Por isso, no Instagram foi adotada uma linguagem mais

visual, enquanto o Facebook foi utilizado primordialmente para divulgação de textos e demais links sobre a Cátedra e temas de refúgio e migração.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho desenvolveu a divulgação de iniciativas da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na Unicamp e de pesquisas sobre refúgio e migração por meio de materiais jornalísticos, publicados em veículos da Unicamp, Labjor e do ACNUR. Ao longo de sua vigência, foram mantidas também produções fora de seu escopo temático enquanto práticas de capacitação profissional no jornalismo científico.

Conforme descrito nos itens anteriores, foram publicados 23 materiais, em 06 veículos principais: Revista ComCiência, Portal da Unicamp, sites do Cocen e DeDH, Podcast Oxigênio e podcast Refúgio em Pauta. Em paralelo, houve a publicação de materiais não-jornalísticos, mas igualmente relevantes, como um capítulo para livro do Acnur e produção de conteúdo em redes sociais.

Vale ressaltar que dos 12 meses da vigência do projeto (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021), 11 foram transpassados pela pandemia da Covid-19. Portanto, adaptações precisaram ser feitas, principalmente no que tange às pautas que foram priorizadas durante esse período em todos os veículos jornalísticos. Uma dificuldade recorrente, por exemplo, foi encaixar os estudos de membros da CSVM-Unicamp e demais pesquisadores sobre refúgio e migração da Unicamp em pautas pertinentes para os veículos, já que sua prioridade era cobrir a pandemia.

Apesar disso, considera-se que este trabalho de divulgação científica por meio do jornalismo cumpriu seus objetivos de divulgar as atividades da CSVM-Unicamp e temas de refúgio na imprensa. Além disso, reconhece-se sua exatidão em promover a formação profissional da beneficiária, confirmando seu interesse pela área do jornalismo científico.

É importante ressaltar que inserir temas de Ciências Humanas e Sociais na imprensa mostrou-se mais desafiador do que o antecipado, pois ainda é menos comum que esses temas sejam considerados como ciência. Delimitar essas pautas para veículos de jornalismo científico mostrou-se desafiador, mas tornou-se mais claro com o passar do tempo.

Por outro lado, a atenção que os pesquisadores prestaram ao colaborar com as pautas e explicar suas pesquisas à jornalista foram muito mais positivas do que as previstas. No geral, não houve problemas de comunicação entre jornalista e cientistas. Foi possível perceber, no entanto, que há um descompasso entre os ritmos dos avanços dessas ciências e do jornalismo, de forma que foi preciso alinhar com cuidado os detalhes das entrevistas para que a pesquisa se tornasse factual e, portanto, passível de ser publicada em veículos jornalísticos.

Já sobre os estudantes refugiados na Unicamp, a comunicação com eles passou por ruídos, pois são poucos os que ativamente conversaram com profissionais da Cátedra. Muitos preferem que sua condição de refugiado não seja divulgada e outros são apenas distantes, sem apresentar motivos claros para a ausência de contato. Todas essas limitações, no entanto, são completamente compreensíveis e mantiveram-se respeitadas. Além disso, foi um ano muito atípico e antecipou-se que a comunicação seria de alguma forma afetada.

Desta forma, ao longo do ano houve cerca de 06 dos 17 alunos matriculados que conversavam ativamente com membros da Cátedra. Desses, foi possível aprender muito mais do que o antecipado e em termos muito além dos jornalísticos ou científicos. Sua proatividade, ânimo, pensamento crítico e resiliência foram inspiradores no processo.

Em termos técnicos, a oportunidade de trabalhar com diferentes veículos e formatos jornalísticos foi bastante enriquecedora. Aprender a pensar pautas em texto e audiovisual implica compreender diferentes públicos, linguagens e objetivos com a comunicação, o que foi bastante praticado com a bolsa. O trabalho também permitiu aprimoramento de técnicas até então pouco exploradas pela beneficiária, como edição de áudio e elaboração de roteiros. Além disso, envolver-se com outros jornalistas e estudiosos de outros estados brasileiros e da Venezuela, no caso do podcast Refúgio em Pauta, foi uma experiência de enorme valor em termos de conhecimento, cultura e ética profissional.

Por fim, é possível afirmar que o projeto foi imprescindível para a aprimoração de técnicas jornalísticas, desde a identificação e desenvolvimento de pautas e entrevistas à prática da síntese e coesão para um texto fluido frente à diversidade de materiais. Também foi imprescindível para o refinamento de técnicas já conhecidas, aprendizagem de novas, desenvolvimento de bagagem cultural e cuidado com novos públicos, extremamente valiosos.

## REFERÊNCIAS

AGIER, Michel. **Managing the undesirables**: refugee camps and humanitarian government. Tradução de David Fernbach. Cambridge [Inglaterra]: Polity, c2011. 268 p., il. ISBN 9780745649016 (broch.)

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR) (Brasil). **Cátedra Sérgio Vieira de Mello: Relatório de Atividades 2018**. Brasil, 27 mar. 2019. Disponível em: [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/09/Relatório-Cátedra-Sérgio-Vieira-de-Mello-2018\\_final.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/09/Relatório-Cátedra-Sérgio-Vieira-de-Mello-2018_final.pdf). Acesso em: 12 ago. 2019

BAUMAN, Zygmunt. **Strangers at Our Door**. Cambridge, UK: Polity Press, 2016

BUENO, W. C. **Jornalismo Científico, lobby e poder**. Parcerias Estratégicas, Brasília, n. 13, p. 168-200, 2001

COMITÊ NACIONAL PARA OS REFUGIADOS (CONARE) (Brasil). **Refúgio em Números 4ª Edição**. Brasil, 1 jul. 2019. Disponível em: [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-numeros\\_versao-23-de-julho-002.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/07/Refugio-em-numeros_versao-23-de-julho-002.pdf). Acesso em: 12 ago. 2019

DE OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo Científico**. 3 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002

LYRA JUBILUT, Liliana; ACNUR. **O Direito Internacional dos Refugiados e Sua Aplicação no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. São Paulo: Editora Método, 2007

UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR REFUGEES (UNHCR) (Geneva, Switzerland). **Turn The Tide: Refugee Education Crisis**. Geneva, Switzerland: UNHCR, 3 set. 2018. Disponível em: <https://www.unhcr.org/5b852f8e4.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2019